

POSSUÍDA

POSSUÍDA

Se quer saber o que eu sinto,
Se alguma coisa me acalma,
Entre no meu labirinto,
Mas encomende sua alma...
Não louvo-à-Deus, nem cabeças,
Não sinto amor nem piedade;
Eu determino as sentenças,
Não peço por caridade.
Sou a vergonha da raça,
Negror das almas perdidas,
Sou a picomã da fumaça,
Das chaminés esquecidas...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/possuida-2>